

Sábado, 02 de Maio de 2026

## **Vereador Wanderley Cerqueira questiona contratação emergencial de R\$ 14,7 milhões pela Prefeitura de Várzea Grande**

**Presidente quer acabar com contratações emergências**

Redação

O presidente da Câmara Municipal de Várzea Grande, vereador Wanderley Cerqueira (MDB), subiu à tribuna nesta terça-feira (27) para cobrar explicações da prefeita Flávia Moretti (PL) sobre uma contratação emergencial no valor de R\$ 14.760.000,00 firmada pela Secretaria Municipal de Saúde com a empresa GOIASMED Serviços Médicos Ltda.

Segundo Cerqueira, a empresa contratada é sediada em Goiás e possui capital social de apenas R\$ 100 mil, o que acendeu o alerta sobre a capacidade técnica e financeira para atender o contrato, que tem vigência de 12 meses e prevê a prestação de serviços especializados em ortopedia e traumatologia no Hospital e Pronto-Socorro de Várzea Grande (PSVG).

“A secretária de Saúde, Deisi Bocalon, aderiu a uma ata de R\$ 14,7 milhões para cirurgia ortopédica. Eu acredito que não cabe mais contrato emergencial, porque já se passaram 150 dias de gestão. Já é hora de fazer pregão eletrônico”, criticou o vereador.

Durante seu discurso, Cerqueira também denunciou a situação crítica do PS/VG, que teria sido constatada em visita recente. Ele relatou falta de cadeiras de rodas, escassez de maqueiros e corredores superlotados. O parlamentar ainda questionou a suspensão das cirurgias ortopédicas, tradicionalmente realizadas na unidade.

“É preciso transparência e responsabilidade com o dinheiro público. Várzea Grande não pode seguir com contratações sem licitação como regra”, concluiu.

